

Informação geográfica no contexto dos Planos Municipais de Ordenamento do Território



15 de Maio de 2014

Contributos do Gabinete de Informação Geográfica no processo de revisão do PDM de Montijo:

Fase 1 – da deliberação de rever o plano até à elaboração do Relatório fundamentado de avaliação e execução do plano

Fase 2 – Elaboração dos estudos de caracterização do concelho de Montijo

Fase 3 – Elaboração da proposta de plano, definição do conteúdo material e documental

Fase 2

- Carta de ocupação do solo de Montijo e sua evolução durante a vigência do plano

Fase 3

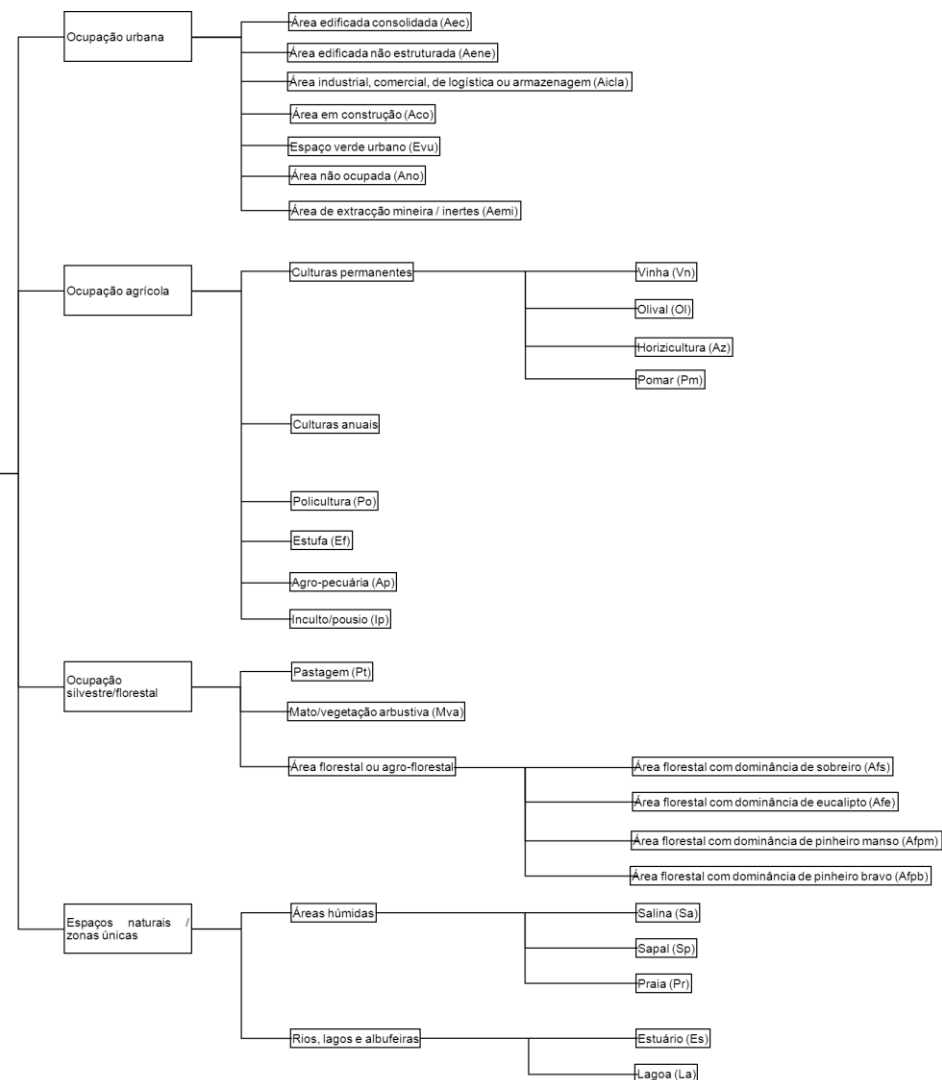
- Delimitação da Reserva Ecológica Nacional e Reserva Agrícola Nacional no âmbito da revisão do PDM

CARTA DE OCUPAÇÃO DO SOLO DE MONTIJO 1998 - 2007

Fases do processo:

- Definição de orientações para a fotointerpretação;
- Informação cartográfica de base e auxiliar;
- Taxonomia a utilizar e sua harmonização;
- Interpretação: desenho e codificação;
- Análise comparativa;

Taxonomia COS Montijo



Fotointerpretação e codificação:

- exemplo de delimitação de uma área edificada não estruturada

DEFINIÇÃO:

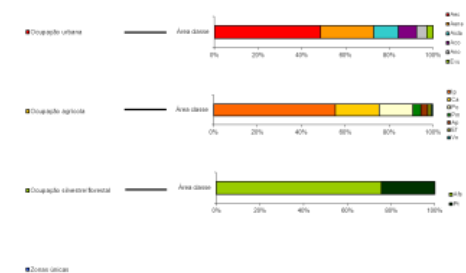
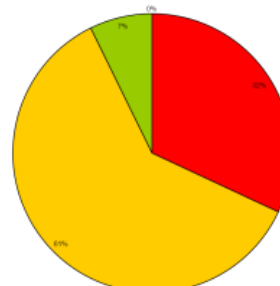
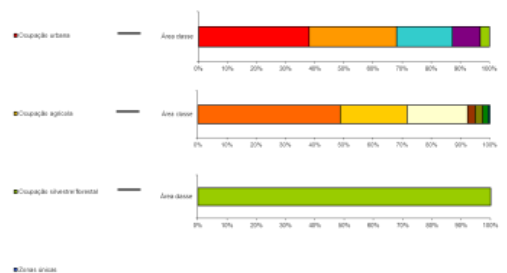
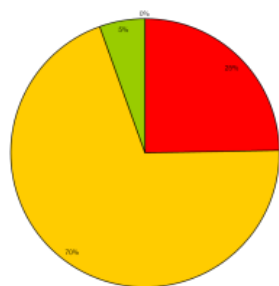
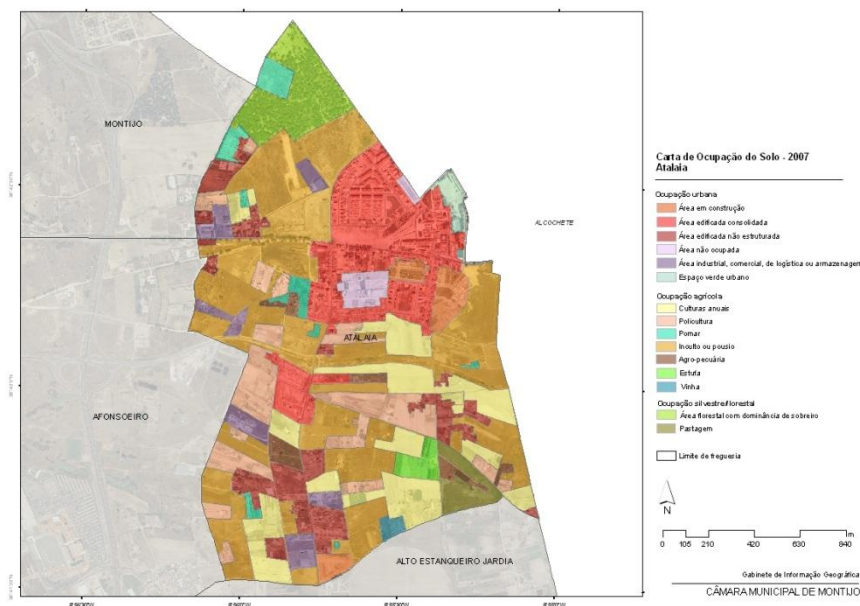
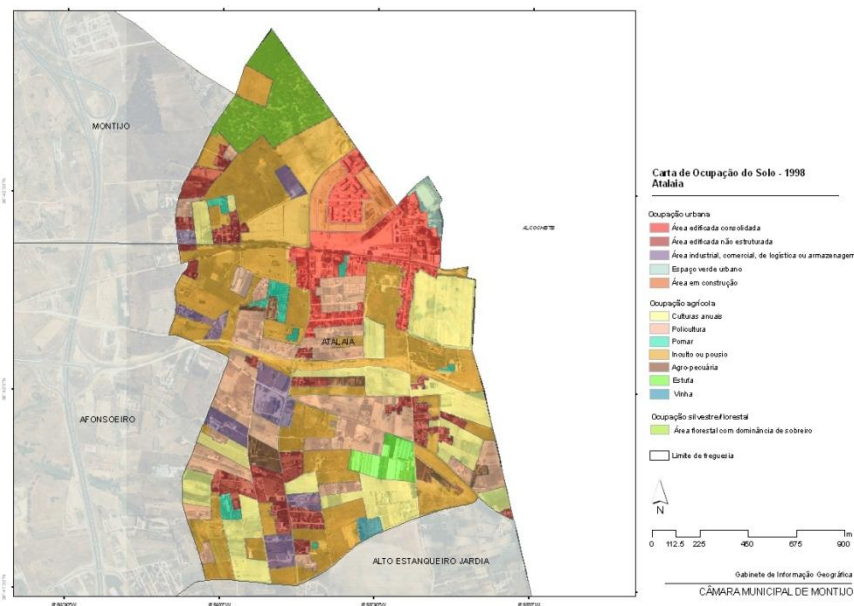
Aglomerado de edificações com um mínimo de 5 unidades de alojamento de residência habitual, servidas por arruamentos de utilização pública (pavimentados ou não), sendo o afastamento máximo entre edificações, de 50 metros. Tratam-se de áreas edificadas resultantes da expansão dos núcleos, não existindo a definição de malha ou alinhamento, sendo muitas vezes o resultado do fracionamento de propriedades rústicas. Incluem-se, ainda, nesta classe, as AUGI.



- Análise da ocupação do solo em 3 vertentes:
 - Quantitativa – dimensão e evolução;
 - Espacial – localização e distribuição;
 - Morfológica – estrutura e forma;

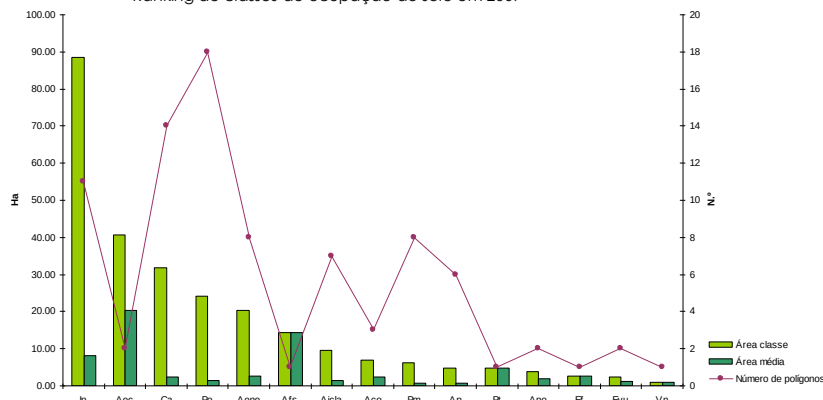
Informação geográfica no contexto dos planos municipais de ordenamento do território

• A evolução da ocupação durante a vigência do PDM de Montijo

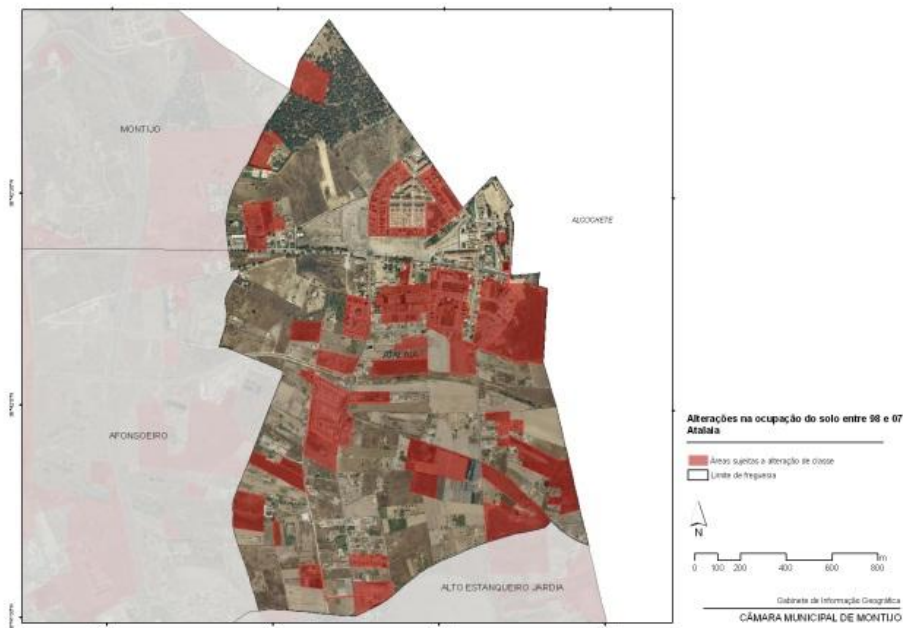
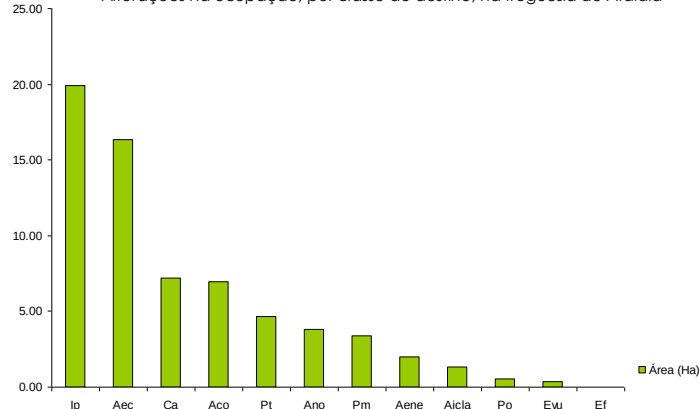


• Análise da ocupação: classes, polígonos e evolução

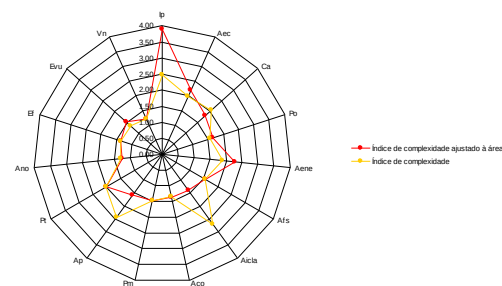
Ranking de classes de ocupação do solo em 2007



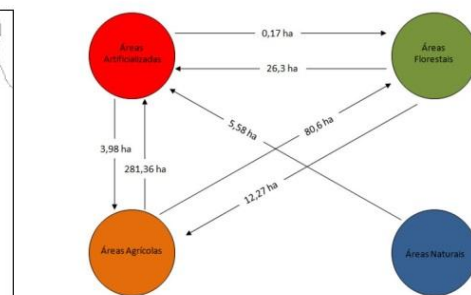
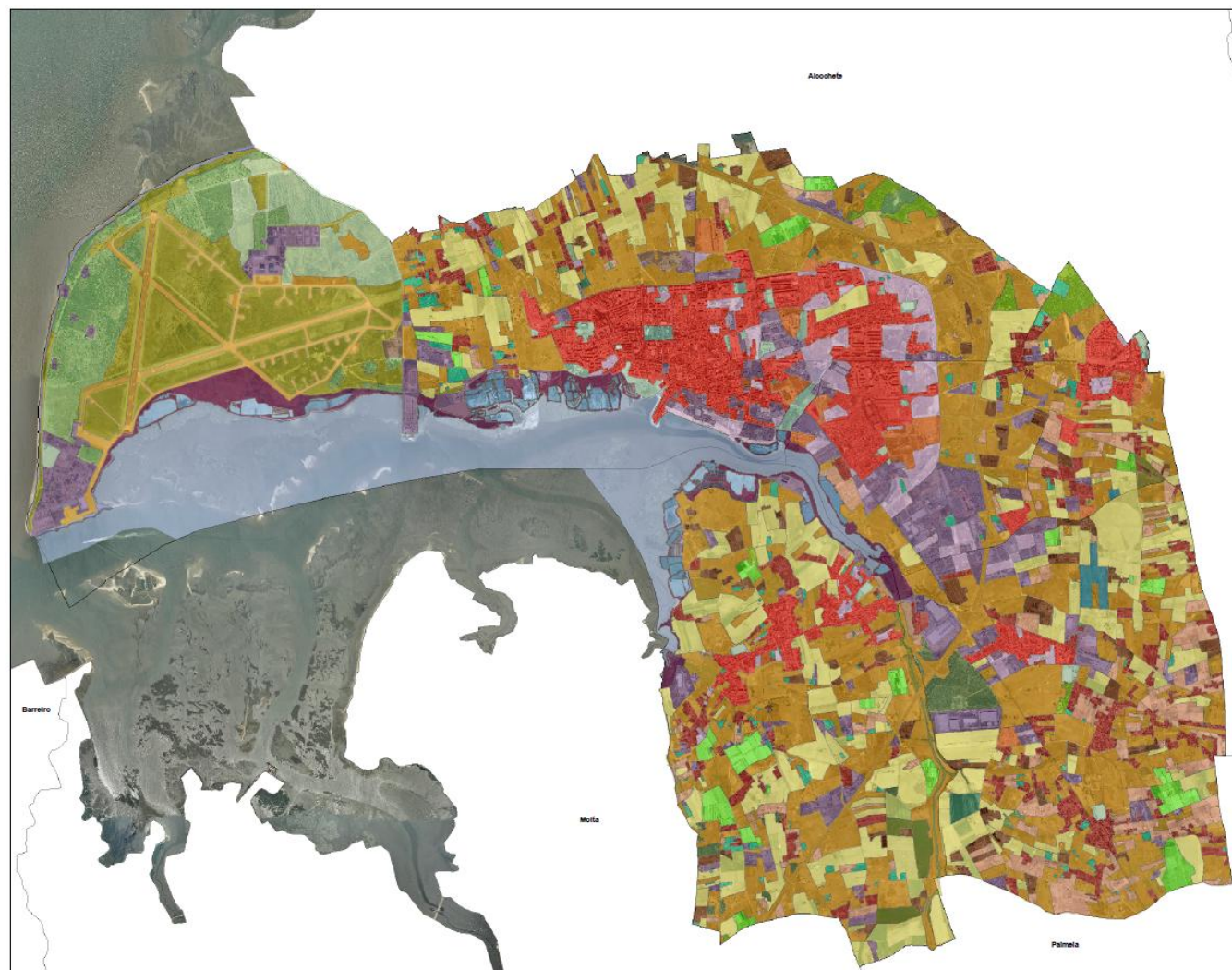
Alterações na ocupação, por classe de destino, na freguesia de Atalaia



Índice de complexidade na freguesia de Atalaia - 2007



Informação geográfica no contexto dos planos municipais de ordenamento do território



Carta de Ocupação do Solo - 2007
Território Oeste

Legenda

Territórios artificializados

- Área em construção
- Área edificada consolidada
- Área de extração mineral - inertes
- Área edificada não consolidada
- Área industrial, comercial, logística e armazenamento
- Área não ocupada
- Espaço verde urbano

Áreas agrícolas

- Agriculturas
- Culturas anuais
- Pinhal
- Pinhal ou povoal
- Olival
- Pinhal
- Pinhal
- Vinha

Áreas silvestres / florestais

- Área florestal com dominância de esclerófilas
- Área florestal com dominância de pinheiro bravo
- Área florestal com dominância de pinheiro manso
- Área florestal com dominância de esclerófilas
- Matos ou vegetação arbustiva
- Parque

Espaços naturais / áreas únicas

- Estuário
- Prado
- Saia
- Saia

Limite do Município



- Revisão da Reserva Ecológica Nacional

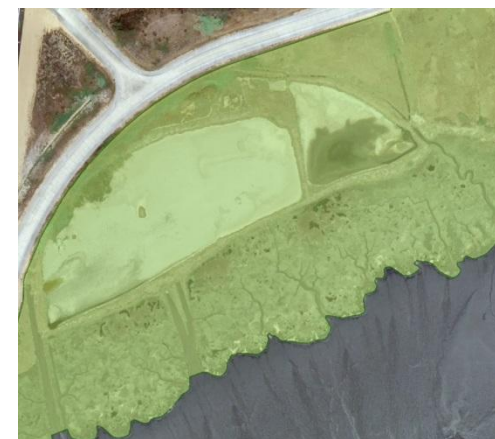
Enquadramento

Orientações estratégicas e nível operativo: O nível estratégico da REN é elaborado pela Comissão Nacional da REN e pelas diversas Comissões de coordenação e desenvolvimento regional (CCDR), estabelecendo orientações e diretrizes a concretizar no nível operativo, na delimitação feita ao nível municipal.

Processo de delimitação: compete ao município elaborar uma versão completa com a distribuição total de todos os indicadores (bruta) numa fase prévia, que serve então de base para todas as exclusões e sua fundamentação. Acompanhamento coordenado pelas CCDR.

Dificuldades de tramitação, coordenação, metodológicas: o município de Montijo elaborou já uma versão completa da carta (bruta), aguardando deste o final de 2012 pela conclusão do processo. A complexidade metodológica de alguns indicadores e as dificuldades na obtenção de aprovação significaram um adiamento de todo um processo de revisão do PDM.

- **Áreas de proteção do litoral**
 - Sapais
 - Águas de transição e respetivos leitos
 - Zonas de proteção das águas de transição



Ex. Sapais



Ex. Águas de transição (zonas intertidal e subtidal)



Ex. zona de proteção

- **Áreas relevantes para a sustentabilidade do ciclo hidrológico terrestre**
 - Cursos de água e respetivos leitos e margens:
 - Albufeiras que contribuam para a conectividade e coerência ecológica da REN, bem como os respetivos leitos, margens e faixas de proteção
 - Áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos



Ex. Albufeiras, respetivos leitos, margens e faixas



Ex. Cursos de água



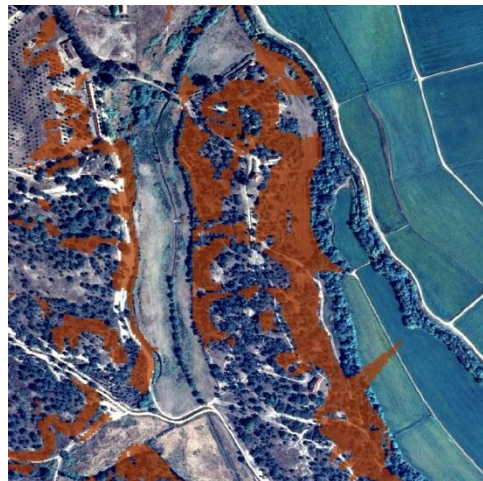
Ex. Áreas e. p. r. aquíferos

- **Áreas de prevenção de riscos naturais**

- Zonas ameaçadas pelas cheias não classificadas como zonas adjacentes nos termos da Lei sobre a Titularidade dos Recursos Hídricos
- Áreas de elevado risco de erosão hídrica do solo
- Áreas de instabilidade de vertentes



Ex. zonas ameaçadas p/ cheias

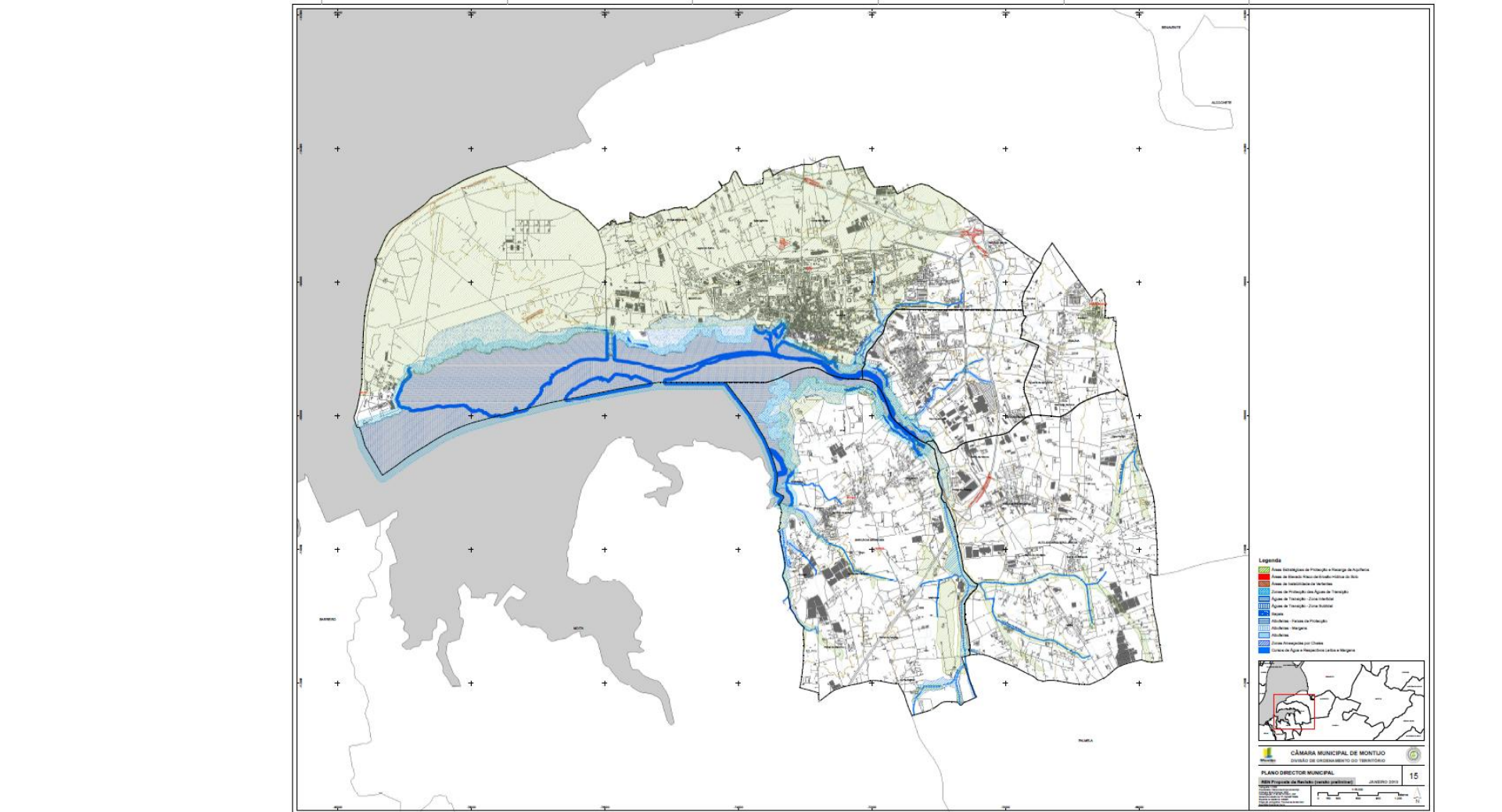


Ex. instabilidade de vertentes



Ex. risco de erosão hídrica

Carta de REN (bruta) no território Oeste do concelho de Montijo



- Algumas questões sobre a delimitação da REN no âmbito da revisão do PDM de Montijo
 - Qual o papel da REN? O seu enquadramento coloca-a como um instrumento de proteção de valores ambientais ou de salvaguarda face a riscos?
 - Como agilizar os processos de delimitação/revisão, quando se criam processos de revisão paralelos?
 - Como clarificar as metodologias a utilizar na delimitação dos indicadores que compõem a REN e ajustar a informação disponível para delimitação às capacidades reais dos municípios responsáveis?

Gratos pela atenção despendida.



15 de Maio de 2014